

# BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VI | 22 de Março de 2022 | Nº 144

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## Nova diretoria do Sindicato toma posse e assume gestão da entidade até 2025



Registro da cerimônia de posse dos novos diretores do Sindicato, realizada no dia 18, na sede da entidade

A nova diretoria do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** foi empossada durante cerimônia realizada na sede da entidade na última sexta-feira, dia 18. Os representantes sindicais permanecerão na gestão até março de 2025.

Em janeiro, a Chapa 1 “Bancários em Frente” venceu as eleições do **Sindicato**, com 98% dos votos, depois de três dias de coleta de vo-

tos nas 49 cidades abrangidas pela entidade.

Ao todo, 30 bancários tomaram posse e atuarão conforme previsto no estatuto da entidade. O sistema diretivo é constituído pelos seguintes órgãos: diretoria executiva, diretoria administrativa, conselho de representantes e conselho fiscal. Cada um com atribuições diferentes, mas todos diretores do **Sindicato**.

Além dos diretores, tam-

bém tomaram posse os cinco representantes de base: Cláudia Helena Gonçalves da Cunha, Luiz Vagner Vilela Junior, Márcio Roberto Zuliani, Mirian Solange Pires Santana e Patrícia de Freitas Camargo. Destes, três foram escolhidos para integrar o Conselho Fiscal, são eles: Márcio, Mirian e Patrícia.

Confira ao lado os nomes de todos os integrantes da nova diretoria do **Sindicato**.

### Diretoria do Sindicato (triênio 2022-2025):

#### DIRETORIA DE ORGANIZAÇÃO

Diretor Coordenador: Alexandre da Silva Morales  
Diretores: Ellen Martins da Silva Catini e Maisa F. Borazio

#### DIRETORIA DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO

Diretor Coordenador: Paulo Rodrigo Tonon Garcia  
Diretores: Rogério Máximo da Silva e Mário Sérgio Palharim

#### DIRETORIA DE FORMAÇÃO

Diretora Coordenadora: Maria Emília de Carvalho Bertoli  
Diretores: Ariane Brumatti dos Santos e Gilles Marcos Silva Caetano

#### DIRETORIA DE ESPORTE E LAZER

Diretor Coordenador: Jacyntho Dionízio Júnior  
Diretores: Aloísio Almeida Cordeiro e Emerson Bastos

#### DIRETORIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Diretora Coordenadora: Fernanda Ortiz Vieira  
Diretoras: Jessica Scotti Menino Goes e Tatiana da Fonseca

#### DIRETORIA DE CULTURA

Diretor Coordenador: Carlos Alberto Castilho  
Diretoras: Jouse Alvarenga Rocha e Márcia Regina Candido Gallego

#### DIRETORIA DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Diretora Coordenadora: Mariene Anastácia Zanin de Assis  
Diretores: Daniela Christine Canatta e Silvio Alves de Goes

#### DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Diretor Coordenador: Pedro Eduardo Valesi  
Diretores: Luciano Poci e Vanessa Baliero

#### DIRETORIA REGIONAL DE AVARÉ

Diretor Coordenador: Roberval Alexandre Pereira  
Diretores: Rodrigo Mello e Frederico Cruz dos Santos

#### DIRETORIA REGIONAL DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Diretor Coordenador: Marcelo de Andrade Negrão  
Diretoras: Fernanda Maragno Domingues e Ana Paula da Silva

MUITO OBRIGADO!

# 1000



## INSCRITOS

 /SINDICATO BANCARIOS BAURU

E VOCÊ, JÁ SE INSCREVEU?



# Extinção do Novo Feas: Veja as medidas judiciais que serão tomadas pelo Sindicato

Integrantes da diretoria do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** e do Departamento Jurídico da entidade se reuniram, no último dia 10, para discutir as medidas judiciais que serão tomadas a respeito da extinção do Novo Feas, plano de saúde dos aposentados oriundos do Banco Nossa Caixa, pelo Economus.

Ficou decidido que a entidade irá ajuizar uma ação civil pública, pleiteando que os oriundos do BNC tenham os mesmos direitos que os funcionários do Banco do Brasil, e que o banco custeie parte do plano de saúde dos aposentados, independentemente de qual for o plano.

O pedido se fundamenta na lei estadual nº 13.286, de

18 de dezembro de 2008, que determina que o Banco do Brasil estenda os mesmos direitos dos seus empregados aos funcionários egressos da Nossa Caixa, e no termo de compromisso firmado em 17 de dezembro de 2008, entre o BB e o movimento sindical, que contém o mesmo teor da lei.

Sobre o custeio do plano, a ação exige que o banco faça o pagamento de, no mínimo, 52,94% do valor para que os bancários arquem com os 47% restantes. O pedido de custeio por parte do banco desta porcentagem remete a mesma proporção que o BB já paga para os associados da Cassi (lá, o BB contribui com 4,5% e o beneficiário com 4%). O Sindicato destaca no texto

que, por não adotar o mesmo critério, o BB recai em tratamento discriminatório para quem era do BNC e já não tem acesso à Cassi.

Além disso, o **Sindicato** fará uma emenda na execução da ação do Ministério Público, que pleiteia Cassi para os egressos da Nossa Caixa. Nesta emenda, será notificado ao Judiciário que o plano Novo Feas deixará de existir a partir de 8 de abril.

## Denúncia à Promotoria do Idoso

Segundo Elias Mounir Maalouf, do Conselho Deliberativo do Economus, os representantes denunciaram à Promotoria de Justiça de Proteção ao Idoso, a situação em que a gestão do Banco do



**Sérgio Ribeiro, advogado do Sindicato, discute com Paulo Tonon e Jacyntho Júnior, diretores da entidade, as medidas judiciais sobre o tema**

Brasil tem colocado milhares de idosos que trabalharam no banco. Para auxiliar na denúncia, Elias pediu para que os aposentados que estavam no Novo Feas e correm o risco

de terem seus tratamentos e procedimentos interrompidos após a extinção do plano, que enviassem relato de suas situações, contendo nome e idade.

# Bancário do Itaú conquista na Justiça reconhecimento de burnout como acidente de trabalho



**SOLIDARIEDADE** – No começo de março, a creche Anjinhos de Maria Cantinho Inaciano recebeu a doação de cestas básicas do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**. A creche é uma entidade educacional pré-escola sem fins lucrativos, voltada para crianças de 1 ano e 11 meses à 5 anos e 10 meses. Ela fica localizada na rua Baltazar Batista, 11-22, Vila São Paulo, Bauru, e funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h. Desde junho de 2021, o **Sindicato** entrega cestas para diversas entidades de Bauru e região, com o intuito de ajudar no combate à fome, agravada durante a pandemia de coronavírus. Quem também quiser ajudar a creche Anjinhos de Maria Cantinho Inaciano, pode entrar em contato pelo telefone: (14) 9990-7710.

Assista ao vídeo da entrega das cestas em nosso canal: [www.youtube.com/sindicatobancariosbauru](http://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)

A juíza Fernanda Cardoso Barbosa Telle, da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, decidiu que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) terá que pagar auxílio-doença por acidente de trabalho a um bancário do Itaú diagnosticado com síndrome de burnout, caracterizada pelo esgotamento físico e mental.

O bancário estava com o contrato de trabalho suspenso em razão de incapacidade laboral. Contudo, junto ao INSS, sua concessão era de auxílio-doença previdenciário, sem relação com o tra-

balho. Diante disso, a Justiça decidiu converter o benefício para acidente de trabalho, garantindo a estabilidade trabalhista de 12 meses e obrigando o Itaú a depositar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) durante o período de licença.

Na ação, o trabalhador provou, por meio da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e laudos médicos, a pressão e assédio sofridos no banco, comprovando a origem de sua doença como ocupacional e justificando a necessidade da conversão da

espécie do benefício.

Em 1º de janeiro de 2022, a síndrome de burnout foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como doença ocupacional. Os sintomas mais comuns da doença são: ausências no trabalho, agressividade, isolamento, mudanças bruscas de humor, irritabilidade, dificuldade de concentração, lapsos de memória, ansiedade, depressão, pessimismo e baixa autoestima.

Com o intuito de ajudar o bancário e combater o adoecimento da categoria, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** oferece atendimento psicológico gratuito aos bancários sindicalizados, de segunda e quarta-feira. Para agendar um horário, o bancário deverá entrar em contato com a Secretaria da entidade, através do telefone: (14) 99868-5897.



# Sindicato protesta contra ampliação do horário de funcionamento das agências do Santander

O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região realizou, na semana passada, um protesto contra a ampliação do horário de funcionamento das agências do Santander. O ato foi realizado em frente a agência 004, localizada na Rio Branco, área central de Bauru.

Desde o dia 14, o Santander ampliou em duas horas o funcionamento das agências de todo o país. A medida, tomada sem qualquer negociação com o movimento sindical, desrespeita a jornada definida pela Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e a própria legislação trabalhista.

A decisão de aumentar o horário de atendimento, das 16h às 18h, faz parte do plano do banco em fazer ações de renegociação de dívidas. Denominada de “Semana Desdívida”, a ação se estendeu até o dia 18, sexta-feira.

No dia 22 de janeiro, com o mesmo propósito, em um sábado, o Santander abriu suas agências em todo o país. Con-



Diretores Júnior, Alexandre Morales e Paulo Tonon, além de ator interpretando bancário esgotado, durante ato

tudo, após forte repercussão negativa, ações judiciais, protestos do movimento sindical e baixa adesão dos próprios clientes, a instituição não reabriu as unidades em outros finais de semana.

## Desrespeito

Na ocasião, o Sindicato

ajuizou uma ação contra a convocação do banco, sustentando que a jornada do bancário é de segunda a sexta-feira e que as hipóteses de horas extraordinárias delimitam àquelas indicadas no artigo 61 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), não sendo o caso do expediente

em questão, já que a intenção do Santander ao abrir suas agências no sábado, decorre de campanha de refinanciamento de dívidas.

O texto da ação também ressaltou que a Lei 7.430 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), conforme o artigo 224, define “a duração

normal dos empregados em bancos, casas bancárias e Caixa Econômica Federal será de 6 (seis) horas contínuas nos dias úteis, com exceção dos sábados, perfazendo um total de 30 horas de trabalho por semana”.

A entidade chegou a conquistar, através da 4ª Vara do Trabalho de Bauru, tutela de urgência determinando que o Santander não convocasse seus funcionários para o trabalho no sábado, contudo, o banco conseguiu derrubar a decisão. Além disso, para piorar, o Santander não quis efetuar o pagamento de horas extras aos trabalhadores. O Sindicato já ajuizou uma ação para obrigar o banco a pagar o trabalho realizado no sábado.

Para o Sindicato, o Santander está explorando os trabalhadores. A entidade acredita que a ampliação do expediente poderia ser realizada pelo banco, mas somente se houvessem dois turnos de trabalho, ou se as horas extras fossem pagas.

## Caixa segue negando ‘delta’ aos empregados que têm apenas uma falta não justificada no ano

A CEF continua dificultando as negociações que tentam chegar a uma proposta final sobre o Plano de Cargos e Salários (PCS) e os critérios para pagamento dos valores referentes ao “delta” aos empregados.

Durante negociação sobre Promoção por Mérito, o banco aceitou a proposta dos representantes dos trabalhadores de pagar um delta para todos os funcionários elegíveis e manter o segundo delta de acordo com os critérios que havia estabelecido no começo das negociações, levando em conta o programa

de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP). No entanto, seguiu negando o ‘delta’ aos empregados que tenham apenas uma falta não justificada no ano.

Uma nova reunião entre a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) e o banco deverá ocorrer para que o impasse seja solucionado, mas

ainda não há data agendada.

Para o Sindicato dos Bancários de Bauru e Região, o fato de haver apenas uma ausência não justificada não configura falta de compromisso do empregado com o banco, ou seja, não pode ser considerado como critério que impeça a inclusão no grupo de trabalhadores elegíveis.

## Novos convênios

### • LONDONIENY IDIOMAS

Cursos de Inglês e Espanhol.  
Desconto de 20%.

Rua Araújo Leite, 36-07, Bauru  
Telefone: (14) 3208-0620

## DEU NA IMPRENSA

### Sindicato faz protesto contra horário estendido em banco

Durante esta semana, agências do Santander estão abrindo das 9h às 18h

GUILHERME TAVARES

Nesta semana, agências do Santander estão funcionando em horário estendido, das 9h às 18h. O fato gerou reação do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Bauru e Região com um protesto nesta terça-feira (15), em frente à unidade da rua Rio Branco, no Centro. Segundo lideranças sindicais, além de

não realizar negociação prévia com a categoria, o banco não estaria pagando horas extras. Confira a reportagem a seguir, trata-se de uma ação pontual do Santander nesta semana.

“Não somos contra estender o horário de atendimento. Na verdade, é melhor para o cliente. O que nós queremos é que paguem essas horas extras ou façam escala em dois turnos, para manter a jornada de seis horas diárias”, afirma Paulo Tonon, coordenador do sindicato.

Com cartazes, um carro de som e um ator interpretando um bancário esgotado, declínio em uma cama, os sindicalistas protestaram na porta da agência.

Na visão de Tonon, outra preocupação é com a possibilidade de mais bancos adotarem a estratégia. “Isso estragaria o direito histórico da categoria, que é a jornada de seis horas. Quando você faz duas de horas, o funcionário fica refém do banco, porque é a empresa que escolhe que dia você vai folgar”.

Históricamente, as agências bancárias abrem das 9h às 16h em Bauru e em muitas cidades brasileiras. Mas, com a pandemia, a Federação Nacional dos Bancos (Fenabanc) autorizou que cada empresa decidisse os horários (evento: “O Santander está se aproveitando dessa situação para ampliar o horário, mas



sem pagar as horas extras devidas”, afirma Paulo Tonon.

A empresa tem 250 bancários em 40 municípios da região. Só em Bauru, são cerca de 120 trabalhadores, distribuídos em seis agências.

O JC entrou em contato com a assessoria de imprensa do banco Santander, mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

**DESTAQUE** – O Jornal da Cidade publicou na quarta-feira, dia 16, uma reportagem sobre o protesto realizado pelo Sindicato dos Bancários de Bauru e Região contra a forma como está sendo praticada a ampliação do horário de funcionamento do Santander. O ato, com cartazes, carro de som e um ator interpretando um bancário esgotado pela sobrecarga de trabalho, deitado em uma cama, atraiu a atenção da população para a manifestação na porta do banco.

# MPT afirma que reforma trabalhista precisa ser rediscutida após não melhorar a vida dos brasileiros

Em entrevista ao jornal Poder 360, o procurador-geral do Trabalho, José de Lima Ramos Pereira, afirmou que o debate sobre a revisão da reforma trabalhista é necessário porque a medida “não entregou o que prometeu”. Para o chefe do Ministério Público do Trabalho (MPT), a reforma trabalhista, aprovada em 2017 no governo Temer e revista pelo governo Bolsonaro, precisa ser rediscutida, assim como aconteceu na Espanha.

“Vamos aos fatos. Houve aumento dos postos de trabalho? Não. Temos, em 2021, 14,8 milhões de trabalhadores desempregados. A flexibilização com a terceirização bem ampla melhorou a vida? Não. Diminuiu a informalidade? Ao contrário, aumentou. Então, houve a melhoria da condição de trabalho? Não. Essa reforma de tantos pontos precisa ser revista”, afirmou ao jornal.

Pereira também enfatizou que a reforma enfraqueceu o movimento sindical. “Deve ser discutida uma forma de buscar o fortalecimento do sindicato. O sindicato faz um grande papel, mas, da forma que fizeram [a reforma trabalhista], perdeu muita força. Por isso, a gente precisa rever vários pontos”, disse.

De acordo com a ideia do procurador-geral do Trabalho, após o debate ser realizado com o “governo, trabalhadores, empregadores, sociedade civil” os pontos que não deram certo passariam por ajustes, ou seja, a reforma não seria revogada ou mantida inteiramente.

## COVID-19

Ao ser questionado sobre a pandemia Covid-19 no ambiente de trabalho, o chefe do MPT afirmou a necessidade do empregador garantir a proteção dos trabalhadores. “Todo local de trabalho tem que ser preservado. O responsável por isso é o empregador. A ele, cabe garantir que o meio ambiente seja saudável para os empregados. O 1º passo é exigir a vacinação”, declarou.

Pereira também se demonstrou contrário à redução do tempo de isolamento dos trabalhadores diagnosticados com Covid-19. Para ele, seguindo a Sociedade Brasileira de Infectologia, o

melhor seria que o empregador adotasse, no mínimo, 7 dias de afastamento. Além disso, ele afirmou que em caso de contaminação no local de trabalho, o empregador pode ser responsabilizado nas esferas trabalhista, civil, administrativa e até penal, mesmo com a nova regra de isolamento do governo federal.

“O empregador não tem como se justificar dizendo que o governo fala que é 5 dias [de afastamento]. Ele é dono do negócio. Ele que decide. Não vai ser o governo que vai decidir por ele”, enfatizou.

O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região defende

que não há o que discutir: a reforma trabalhista precisa ser revogada! Uma medida que não gerou empregos, au-

mentou a precarização e atacou os direitos dos trabalhadores não pode continuar em vigor, mesmo com ajustes.

Foto: Reprodução/Poder 360



José de Lima Ramos Pereira, procurador-geral do trabalho, chefe do MPT

## Sindicato reafirma: uso de máscara contra a Covid-19 é fundamental!

O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região segue ressaltando a importância do uso de máscara de proteção no combate à Covid-19, principalmente nos locais de trabalho.

Apesar do governador do estado de São Paulo, João Doria, anunciar na últi-

ma quinta-feira (17) que o uso de máscara em locais fechados não é mais obrigatório, a pandemia ainda não acabou e o risco de contágio por coronavírus segue eminente.

De acordo com o boletim do Observatório Covid-19, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o

relaxamento de medidas protetivas é prematuro. Os pesquisadores afirmam que as próximas semanas serão fundamentais para entender a dinâmica de transmissão da doença.

“Flexibilizar medidas como o distanciamento físico ou o abandono do uso de máscaras de forma irrestrita colabora para um possível aumento de casos, internações e óbitos, e não nos protege de uma nova onda”, afirmam os pesquisadores.

O boletim informa, também, que os dados registrados entre 20 de fevereiro e 5 de março mostram uma queda de 48% nos novos casos

e de 33% na média móvel de mortes, na comparação com a quinzena anterior. Mesmo assim, ainda são registradas, em média, 570 vítimas de Covid-19 no país por dia.

Segundo informações obtidas pelo Sindicato, o Itaú, BB, Bradesco e Caixa, continuarão exigindo dos funcionários o uso de máscara. Contudo, os clientes poderão entrar nas unidades sem o item, situação que coloca ainda mais em alerta a necessidade dos trabalhadores utilizarem a proteção durante o expediente. Outros bancos não se pronunciaram até agora.



Crédito: Freepik

## BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru e Região  
www.seebbauru.org.br  
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. Redação e Diagramação: Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).  
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 99868-5897.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99868-5114.

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.

 @seebbauru

 sindicatobancariosbauru

 @bancariosbauru

 sindicatobancariosbauru